V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONSTRUINDO CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA

ENVIRONMENTAL EDUCATION BUILDING PATHWAYS FOR SUSTAINABILITY IN CHEMISTRY TEACHING

Apresentação: Relato de experiência

Stefanie Ingrid Ribeiro Tavares¹; Fernanda Karolyne da Silva²; Fabíola Michelle Lemos³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00273>

Introdução

Atualmente a pauta ambiental está no centro das discussões políticas, alternativas para melhorar os problemas ambientais tornou-se pauta principal para políticos e organizações governamentais e não governamentais. Para Jacob (2003), a falta de responsabilidade ambiental dos indivíduos transcorre principalmente pela deficiência na construção de conhecimentos acerca dos processos naturais aos quais estão inseridos.

Isto posto, a lei 9.795 de 1999, que institui a política nacional de educação ambiental (EA) garante que a EA deverá compor o currículo pedagógico em todas as modalidades e níveis de ensino, de forma articulada entre as disciplinas existentes.

Desta forma, a EA torna-se essencial para a construção de valores socioambientais, já que, é por meio desse processo educacional que os indivíduos adquirem conhecimento em relação aos fenômenos que os cerca, possibilitando a reflexão e conscientização para com os problemas socioambientais. Na visão de Jacobi (2005, p.245), a EA é um instrumento utilizado “[...] para a construção de uma visão crítica, reforçando práticas que explicitam a necessidade de problematizar e agir em relação aos problemas socioambientais [...]”.

Para Santos e Schnetzler (2003), o ensino de química pode colaborar para essa visão crítica, sendo o conhecimento químico importante para a compreensão do meio ambiente e das suas transformações.

Desta forma, o presente relato tem como objetivo descrever duas ações vivenciadas no

¹ Licenciatura em química, IFPE, e-mail: stefanieingrid@hotmail.com

² Licenciatura em química, IFPE, e-mail: Fernandakds@hotmail.com

³ Mestre em gestão em desenvolvimento local sustentável, IFPE, e-mail: Fabíola.lemos@vitoria.ifpe.edu.br

primeiro semestre do projeto de extensão, educação ambiental: construindo caminhos para a sustentabilidade, demonstrando que é possível unir os saberes químicos a educação ambiental.

Relato de experiência

A primeira ação do projeto ocorreu na Escola Estadual Professora Amélia Coelho com alunos do IV módulo da educação de jovens e adultos- EJA, realizada em dois momentos, o primeiro a aplicação de um questionário contendo nove perguntas, no total 32 alunos responderam aos questionamentos, e o segundo momento a aula lixo eletrônico: aqui também tem química.

O questionário foi utilizado no intuito de obtermos os conhecimentos prévios dos discentes acerca da temática, lixo eletrônico, eles responderam sobre idade, elementos químicos presentes no lixo eletrônico, impactos pelo descarte inadequado, entre outros questionamentos. A partir das respostas do questionário elaboramos a aula intitulada, lixo eletrônico: aqui também tem química. O material para a aula foi desenvolvido a partir das dificuldades conceituais observadas nas respostas do questionário, visando à construção do conhecimento seguido à reflexão dos problemas ambientais levantados na aula.

A cada tópico, questionamentos surgiam e os alunos aos poucos conseguiram construir conceitos e chegar à resposta correta, sempre correlacionando os conteúdos da química a educação ambiental, permitindo a reflexão sobre o processo correto de descarte do lixo eletrônico, bem como os problemas ambientais que o descarte inadequado desse tipo de material acarreta.

Figura I - Aula lixo eletrônico: aqui também tem química. Fonte: Própria

A segunda ação educativa do projeto se deu por meio de recolhimento de pilhas e baterias, realizado na semana nacional do meio ambiente, para isso foi utilizado um coletor cedido pela empresa engarrafamento Pitú.

O coletor foi instalado em frente à secretaria do IFPE *campus* Vitória de Santo Antão, a ação foi realizada dos dias 05 a 11 de junho de 2018, sendo divulgada por meio de cartazes e avisos nas salas de aulas. Os cartazes de cunho educativo demonstraram os principais elementos químicos que constitui as pilhas e baterias, além dos impactos ambientais decorrente do descarte inadequado, e seus possíveis malefícios a saúde, na qual teve como intuito a promoção da educação ambiental contextualizada a química, a fim de sensibilizar o público que passava pelo local. No total foram recolhidas 50 pilhas e duas baterias, satisfazendo nossas expectativas, pois, mesmo com o curto período de tempo que a ação durou, foi notória a participação da comunidade acadêmica. Ao fim da ação o coletor foi devolvido à empresa engarrafamento Pitú onde será dada a correta destinação às pilhas e baterias.

Figura II – Instalação do coletor. Fonte: Própria

Considerações

Por meio das ações educativas que vivenciamos foi possível observar que é plausível trabalhar a educação ambiental contextualizada a química, visto que, é de grande relevância trazer exemplos cotidianos para o ensino, pois, por meio deles os indivíduos conseguirão relacionar o aprendizado científico a sua vida cotidiana.

Por fim, percebe-se que a partir das diferentes ações realizadas pelo projeto de extensão intitulado educação ambiental: construindo caminhos para a sustentabilidade, vem obtendo sucesso em suas ações, ressaltando que nenhuma atuação em educação ambiental obterá total êxito, visto que a formação da consciência crítica é um processo individual já que dependerá da construção pessoal, que se inclinará a aceitar ou não a informação sensibilizadora.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre educação ambiental. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acessado em: Novembro 2018. – (Brasil, 1999).

JACOBI, P. R. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

JACOBI, P. R. **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p.245, 2005.

SANTOS, W.L.P. e SCHNETZLER, R.P. **Educação em química: compromisso com a cidadania**. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003. V. 1. 144 p.